



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 8/2011

Aos vinte dias do mês de Junho de dois mil e onze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nesta cidade de Portimão, na sede da Junta de Freguesia de Portimão, sita na Praça da República, nº 25, 8500-540, reuniram em sessão ordinária de Assembleia de Freguesia de Portimão, os seguintes elementos: -----

Abílio do Carmo Lima, Presidente da Assembleia de Freguesia; Carla Ferreira, 1ª Secretária, Amílcar de Sousa Bentes, 2º Secretário; João Júdice, Raquel Sofia dos Santos Silva Tuta, Pedro Filipe da Conceição de Jesus, Dionísio Filipe, Carla Lopes, José Carlos Nunes Lourenço, Ana Sofia de Oliveira Vicente Conceição, Nuno Miguel da Silva Encarnação, pelo Partido Socialista; Pedro Humberto Castelo Terras Xavier, Tânia Isabel Termentina Bicho, João Carlos Rodrigues dos Santos, Manuel Henrique de Sá Couto Costa Valente, pelo Partido Social Democrata, Simeão Leonor Quedas, pelo Bloco de Esquerda, Damião Costa Sequeira, pela CDU e Vasco António Guerreiro Carapucinha, pelo CDS.

A presente sessão foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos:

1. - **Período de intervenção do público;**
2. - **Período de antes da ordem do dia;**
3. - **Informação da Presidente da Junta.**

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa de Assembleia, Abílio Lima, procedeu à leitura dos pedidos de substituição de Ana Cristina Bentes Pêra, Ana Cristina Sales Calvinho, Filipe Alexandre Reis Santos e Filipa Alexandra Severino Florêncio do PS que foram substituídos por Carla Ferreira, João Júdice, Dionísio Filipe e Carla Lopes respectivamente. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia referiu que, por seu lapso, não colocou à votação, na última sessão de assembleia de freguesia, a acta de 29/11/2010 pelo que na presente assembleia seriam votadas a referida acta e a de 18/04/2011. -----

Abílio Lima felicitou o casal João Santos e Tânia Bicho, da bancada do PSD, pelo recente casamento e endereçou cumprimentos a Filipa Florêncio pelo mesmo motivo. -----

De seguida, o Presidente da Mesa de Assembleia, colocou a votação as actas de 29/11/2010 e 18/04/2011 tendo ambos sido aprovadas **por maioria** conforme quadros seguintes:



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 8/2011

Acta de 29/11/2010:

Votações	PS	PPD/PSD	BE	CDU	CDS/PP	Total
Votos a favor	7	4	1	1	1	14
Abstenções	4					4
Votos contra						

Acta de 18/04/2011:

Votações	PS	PPD/PSD	BE	CDU	CDS/PP	Total
Votos a favor	7	2	1	1	1	12
Abstenções	4	2				6
Votos contra						

Ainda antes do ponto nº 1, o Presidente da Mesa de Assembleia apresentou um voto de pesar pelo falecimento do antigo presidente da Junta de Freguesia de Alvor e presidente da Assembleia de Freguesia, Ilídio Joaquim Pereira Lourenço. -----

Colocado a votação, o voto de pesar, foi aprovado **por unanimidade**, conforme quadro seguinte:

Votações	PS	PPD/PSD	BE	CDU	CDS/PP	Total
Votos a favor	11	4	1	1	1	18
Abstenções						
Votos contra						

Passou-se ao ponto nº 1- **Período de intervenção do público**. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia, Abílio, referiu a intervenção, na última assembleia, de duas munícipes, moradoras na zona da Pedra Mourinha, e informou os presentes que o assunto foi encaminhado para a Câmara Municipal de Portimão e está em vias de resolução. -----

Pedi a palavra Mário Freitas que cumprimentou todos os presentes, agradeceu o voto de pesar apresentado e reforçou o contributo deixado por Ilídio Lourenço, não só como autarca mas também em prol das colectividades daquela freguesia. -----

Continuou a sua intervenção referindo não concordar com a passadeira colocada na Praceta do Amparo opinião, segundo Mário Freitas, partilhada por muitos moradores da zona. -----



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 8/2011

O Presidente da Mesa da Assembleia, Abílio Lima, passou ao **Ponto nº 2 - Período antes da ordem do dia** que se iniciou com a leitura de um voto de agradecimento apresentado pela bancada do PSD cujo teor se anexa.



Membros da Assembleia de Freguesia de Portimão

1

Moção
Agradecimento a Todos os Elementos Que Participaram no
Acto Eleitoral - Legislativas 2011

Considerando o acto eleitoral de 5 de Junho de 2011;

Considerando que a Junta de Freguesia de Portimão fez parte de todo o processo organizador do acto eleitoral – legislativas 2011;

Propõe o PPD/PSD um voto de agradecimento a todos aqueles participaram no processo Legislativas 2011 na Freguesia de Portimão.

Membros da Assembleia da Junta de Freguesia de Portimão do PPD/PSD.

Portimão, 20 de Junho de 2011

O Presidente da Mesa da Assembleia colocou o voto à discussão. -----
Não havendo intervenções o Presidente da Mesa da Assembleia colocou o voto de agradecimento a votação tendo sido aprovado **por unanimidade**, conforme quadro seguinte:



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 8/2011

Votações	PS	PPD/PSD	BE	CDU	CDS/PP	Total
Votos a favor	11	4	1	1	1	18
Abstenções						
Votos contra						

De seguida pediu a palavra, Pedro Xavier, da bancada do PSD, que apresentou um requerimento cujo teor se anexa:-----



MEMBRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTIMÃO
Pedro Castelo Terras Xavier

V/C Sr. Presidente da Assembleia de
Freguesia de Portimão
Abílio do Carmo Lima

20 de Junho de 2011

Requerimento

No abrigo da Lei 24/98 de 26 de Maio, Estatuto do Direito de Oposição, venho por este meio requerer o seguinte:

Considerando:

Que, como membro Eleito pelo PPD/PSD na Assembleia de Freguesia da Portimão pretendo efectuar uma Oposição responsável defendendo os interesses da Freguesia;
Que, é necessário que como membro deste grupo estar munidos de informações essenciais para desempenhar com seriedade as funções para que fora eleito;

Requeremos a V. Ex.a. o seguinte:

- Cópia dos Planos e Orçamentos respeitantes aos anos de 2008 e 2009;
- Cópia dos Documentos de Prestação de Contas da Freguesia do ano de 2008, aprovadas em 2009;



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 8/2011

- Cópias de protocolos estabelecidos com a Câmara Municipal de Portimão ou outras entidades para ano de 2009, bem como aqueles que vinculam a Freguesia a obrigações para o ano de 2010 e subsequentes, sejam estas na forma de activos financeiros ou patrimoniais;
- Lista completa do Património da Freguesia;
- Quadro de Pessoal da Freguesia e respectivos funcionários e categorias profissionais;
- Listagem de outros Funcionários ao serviço da Freguesia, sejam estes através de Protocolos ou de qualquer outra forma contratual.

Com a certeza de que não irá ficar alheio a este requerimento, e que cumprirá com estabelecido no n.º 4.º da Lei do Estatuto do Direito de Oposição, apresento os meus cordiais cumprimentos,

Membro da Assembleia de Freguesia da Portimão

Pedro Castelo Terras Xavier

Após apresentar o requerimento Pedro Xavier, pediu a palavra para referir e lamentar o facto de ser a terceira vez que entrega o referido requerimento ao executivo da Junta de Freguesia sem qualquer resposta, impedindo os partidos, com assento na presente assembleia, de defender os interesses da freguesia. -----

Ana Figueiredo, Presidente da Junta de Freguesia, iniciou a sua intervenção felicitando os membros da bancada do PSD e do CDS pela vitória dos seus partidos nas eleições de 5 de Junho. -----

Em resposta a Pedro Xavier, a Presidente da Junta, Ana Figueiredo, disse não entender a apresentação do requerimento uma vez que os elementos solicitados pelo PSD constam do Relatório de Gestão e do documento de Prestação de Contas dos respectivos anos, entregue a todos os membros da Assembleia de Freguesia, assim como a Lista do Património e Quadro Pessoal; quanto às cópias dos protocolos efectuados com a Câmara Municipal de Portimão, Ana Figueiredo, referiu que os mesmos poderão ser consultados nos serviços da Junta de Freguesia quando assim o entenderem. -----

Pedro Xavier discordou da Presidente da Junta dizendo que os documentos que tem em seu poder não são os solicitados pela bancada do PSD e que é dever da Junta de Freguesia entregar os documentos que são pedidos. -----

Abílio Lima, Presidente da Mesa de Assembleia, esclareceu, no que à mesa respeita, que esta



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 8/2011

apenas tem de endereçar e recordou ser prática corrente, os partidos da oposição queixarem-se nesta matéria, dando como exemplo-mor o governo do Prof. Cavaco Silva.-----

Ainda relativamente a esta questão, Ana Figueiredo, disse que o executivo iria responder ao requerimento apresentado, mas esclareceu que os documentos pedidos estão disponíveis para consulta, por parte de qualquer membro da assembleia, no site da Junta de Freguesia de Portimão.-----

Continuando no Ponto 2 – **Período antes da ordem do dia**, pediu a palavra Manuel Valente, da bancada do PSD, para apresentar à mesa dois requerimentos cujo teor aqui se anexa: -----




MEMBRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTIMÃO
Pedro Castelo Terras Xavier

(B)

A/C Sr. Presidente da Assembleia de
Freguesia de Portimão
Abílio do Carmo Lima

20 de Junho de 2011

Requerimento

Ao abrigo da Lei 24/98 de 26 de Maio, Estatuto do Direito de Oposição, venho por este meio requerer o seguinte:

Considerando:

Que, como membro Eleito pelo PPD/PSD na Assembleia de Freguesia da Portimão pretendo efectuar uma Oposição responsável defendendo os interesses da Freguesia;
Que, é necessário que como membro deste grupo estar munidos de informações essenciais para desempenhar com seriedade as funções para que fora eleito;

Requeremos a V. Ex.a. o seguinte:

- Cópia de todos depósitos bancários relativos às transferências do Município de Portimão com a respectiva identificação do contrato programa;

Com a certeza de que não irá ficar alheio a este requerimento, e que cumprirá com estabelecido no n.º 4.º da Lei do Estatuto do Direito de Oposição, apresento os meus cordiais cumprimentos,

Membro da Assembleia de Freguesia da Portimão do PPD/PSD






MEMBRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTIMÃO
Pedro Castelo Terras Xavier

4

A/C Sr. Presidente da Assembleia de
Freguesia de Portimão
Abílio do Carmo Lima

20 de Junho de 2011

Requerimento

Ao abrigo da Lei 24/98 de 26 de Maio, Estatuto do Direito de Oposição, venho por este meio requerer o seguinte:

Considerando:

Que, como membro Eleito pelo PPD/PSD na Assembleia de Freguesia da Portimão pretendo efectuar uma Oposição responsável defendendo os interesses da Freguesia;
Que, é necessário que como membro deste grupo estar munidos de informações essenciais para desempenhar com seriedade as funções para que fora eleito;

Requeremos a V. Ex.a. o seguinte:

- Cópia de todos os pedidos de subsídios solicitados à Junta durante o ano de 2010 e 2011;

Com a certeza de que não irá ficar alheio a este requerimento, e que cumprirá com estabelecido no n.º 4.º da Lei do Estatuto do Direito de Oposição, apresento os meus cordiais cumprimentos,

Membro da Assembleia de Freguesia da Portimão do PPD/PSD



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 8/2011

Prosseguindo no ponto 2 - **Período antes da ordem do dia**, pediu a palavra Pedro Xavier, da bancada do PSD, para, tendo em vista o cenário de dificuldades que a Câmara Municipal de Portimão atravessa, perguntar se a Junta já recebeu as verbas referentes aos Contratos Programa assinados com a Autarquia. -----

Ana Figueiredo respondeu que a Junta de Freguesia ainda não recebeu as verbas referentes aos protocolos de 2010 e que, relativamente a 2011, ainda não foram efectuados quaisquer protocolos.-----

Perante este cenário Pedro Xavier, da bancada do PSD, concluiu, que os protocolos aprovados em assembleias de freguesia anteriores, relativamente ao Plano de Actividades de 2011, que são Delegações da Câmara Municipal de Portimão, não se iriam realizar. -----

Ana Figueiredo respondeu que existem actividades no Plano de Actividades que não são protocoladas pela Câmara Municipal de Portimão e estas serão realizadas dentro do orçamento da Junta, as protocoladas com a Câmara Municipal de Portimão não serão realizadas.-----

Ainda no ponto 2 - **Período antes da ordem do dia**, pede a palavra Pedro Xavier, que felicita a intervenção de Mário Freitas, no que respeita ao arranjo das estradas, referindo o recente alcatroamento de algumas localidades do concelho de , lamentando o facto da freguesia de Portimão ficar prejudicada em relação à freguesia de Alvor, onde algumas estradas foram realcatroadas, sem necessidade, enquanto algumas localidades da freguesia de Portimão nomeadamente Bemposta, Vale de Lagar, Villas da Bemposta, ruas da Pedra Mourinha, Cardosas e Coca Maravilhas, com ruas em muito mau estado, não o foram.-----

Face a esta situação, Pedro Xavier, lamentou a falta de intervenção do executivo em matéria de realizar mais protocolos com a Câmara para a reparação de passeios e buracos, não compreendendo o facto do presidente da Junta de Freguesia de Alvor conseguir fazê-lo e a presidente da Junta de Freguesia de Portimão não. -----

Abílio Lima, Presidente da Mesa da Assembleia, questionou o facto de se fazer mais protocolos quando os já existentes não são cumpridos.-----

Ana Figueiredo, estranhou que seja Pedro Xavier a colocar este tipo de questão uma vez que este sabe que as obras dependem de concursos públicos, e acrescentou desconhecer o que se passa na freguesia de Alvor. -----

Quanto a novas delegações de competências, Ana Figueiredo, disse não lhe parecer viável fazelas tendo em conta a crise financeira que a Autarquia atravessa, não tendo isto a ver com o



empenho do executivo da Junta, que trabalha todos os dias para conseguir novos protocolos não tendo sido possível.-----

Pedro Xavier, lembrou que quem assina os protocolos, é o executivo da Junta e da Câmara, e partindo do princípio que são assinados de boa fé, os mesmos devem ser cumpridos. Caso contrário os cidadãos portimonenses sentir-se-ão enganados por ambas as instituições não serem rigorosas na aplicação dos mesmos referindo que não vale a pena fazê-los se se sabe à partida que não há dinheiro para os cumprir. -----

Quanto aos concursos públicos, Pedro Xavier, lembrou que o executivo da Junta já fez muitas obras sem concurso público, referindo como exemplo o Coreto de Portimão, pelo que para tapar buracos na rua, também, não vê a necessidade de um concurso público.-----

Pedro Xavier, continuou a sua intervenção dizendo que devia haver mais colaboração entre a Junta e a Câmara, não compreendendo porque se delega cada vez mais competências na empresa municipal Portimão Urbis, que está a rebentar financeiramente e que todos nós vamos ter que pagar. -----

Prosseguindo os trabalhos pediu a palavra Manuel Valente da bancada do PSD, que iniciou a sua intervenção referindo a afirmação do Presidente da Mesa de Assembleia, Abílio Lima, que disse não valer a pena fazer mais protocolos quando os existentes não se cumprem, ao que acrescentou que a Câmara de Portimão pelo facto de não ter enviado, atempadamente, o Plano de Saneamento Financeiro, para o Tribunal de Contas, entrará em bancarrota, arrastando consigo a Junta de Portimão pelo que aconselhou a Presidente da Junta a ser mais interventiva junto do executivo camarário e solicitar ao Presidente da Câmara que diligencie para aprovar e enviar o Plano de Saneamento Financeiro ao Tribunal de Contas. -----

Ana Figueiredo, pediu a palavra, para dizer que as Juntas são independentes das Câmaras e que nem todas Câmara delegam nas Juntas. Continuou acentuando a sua confiança no executivo camarário acreditando que o mesmo irá pagar os valores atrasados assim que o Plano Financeiro for aprovado.-----

Quanto ao concurso público do Coreto, Ana Figueiredo esclareceu Pedro Xavier que foi feito um concurso público para a estrutura do ferro e que não foi feito para a base porque, devido ao valor em causa, a lei permite a utilização do Ajuste Directo.-----

Pediu a palavra João Santos, da bancada do PSD, que perguntou porque razão passou a ser a Portimão Urbis a fazer a fiscalização de todas lojas, em termos de publicidade, da freguesia



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 8/2011

substituindo-se à Câmara ou mesmo à Junta. -----

Ana Figueiredo respondeu que esta foi uma decisão do executivo da Câmara que decidiu delegar na sua empresa municipal a questão das taxas e licenças e da fiscalização, sendo uma decisão política. -----

Pediu a palavra Pedro Xavier, da bancada do PSD, para realçar a confiança da Presidente da Junta, Ana Figueiredo, no executivo da Câmara, dizendo que também ele está confiante porque não é presidente de nenhum clube, nem de nenhuma associação da freguesia, que está muito confiante porque o seu partido não votou no orçamento da Câmara de 2010 e está muito mais confiante para perceber se a Ana Figueiredo vai votar para aprovar as contas da Portimão Urbis, e continua referindo o facto das marchas populares de 2011 se terem realizado graças à boa vontade dos portimonenses.

Pedro Xavier continuou dizendo que espera que daqui a um ano Ana Figueiredo não esteja tão confiante porque o Partido Socialista de Portimão não é de digno de confiança, porque o executivo camarário enterrou as contas do Município, porque não faz sentido protocolar com a banca os empréstimos bancários quando o documento nem ao Tribunal de Contas foi. -----

Pedro Xavier finalizou a sua intervenção lançando a Ana Figueiredo o repto de, antes de votar as contas da Portimão Urbis, ler a declaração que o PSD fez na vereação. -----

Pediu a palavra Manuel Valente, da bancada do PSD, que mostrou a sua preocupação em relação à situação da Junta pois tendo esta poucas receitas próprias, dependendo das transferências da Administração Central e do Município; se tem poucos protocolos, se o dinheiro começa a faltar e se as competências são delegadas para outros organismos, nomeadamente para a Portimão Urbis, pouco restará para a Junta. Manuel Valente lembrou que o memorando da Troika prevê a fusão de municípios, a extinção de freguesias, vindo com preocupação a presente situação. -----

Pediu a palavra Raquel Tuta, da bancada do PS, que, relativamente às intervenções anteriores, concordou com a existência de situações realmente preocupantes mas referiu que a maior parte delas deverá ser dirigida à autarquia. No que respeita aos protocolos, Raquel Tuta, realçou o empenho do executivo da Junta em cumpri-los, não só os que tem com a autarquia mas também os que celebrou, quer com algumas Instituições de Solidariedade Social, quer com Clubes Recreativos da freguesia.

Raquel Tuta, da bancada do PS, continuou a sua intervenção dizendo que quanto ao “tapar



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 8/2011

buracos” a autarquia faz o que pode e deu como exemplo o arranjo da estrada junto do estádio do Portimonense. Terminou dizendo que a assembleia de freguesia deve ser um local onde se deve dar prioridade aos problemas dos portimonenses e não a certas questões que, segundo Raquel Tuta, devem ser dirigidas à autarquia. -----

Pediu a palavra Pedro Xavier, da bancada do PSD, para referir o seu agrado em relação à sinalética colocada pela Portimão Urbis referindo, no entanto, a pouca indicação existente no que respeita à localização da Junta de Freguesia assim como a pouca referência aos monumentos existentes na cidade.-----

Ana Figueiredo, Presidente da Junta, pediu a palavra para, relativamente à última intervenção de Manuel Valente, da bancada do PSD, dizer que o executivo da Junta não aceita e não precisa de lições de gestão e para este não se preocupar porque a Junta não irá derrapar financeiramente até mesmo porque, a nível nacional, não existem Juntas de Freguesia endividadas o que sugere uma boa gestão dos seus executivos.-----

Prosseguindo os trabalhos pediu a palavra Nuno Encarnação, da bancada do PS, que referiu o bom trabalho do executivo da Junta de Freguesia no que respeita ao cumprimento das actividades constantes dos protocolos, no âmbito da intervenção comunitária, mesmo não tendo o pagamento dos protocolos em dia.-----

Pediu a palavra Pedro Xavier, da bancada do PD, para, em nome da sua bancada, expressar a sua preocupação quanto ao orçamento da Junta e ao não recebimento das transferências da autarquia questionando o executivo sobre o cumprimento das suas obrigações nomeadamente em termo de orçamento e do pagamento dos salários aos funcionários.-----

Em resposta à intervenção do membro Nuno Encarnação, da bancada do Partido Socialista, Pedro Xavier mencionou a relação de proximidade existente entre os executivos das freguesias de Alvor e Mexilhoeira Grande e a população, o que não acontece com a freguesia de Portimão porque os portimonenses estão descrentes do papel da Junta de Freguesia e descrentes de todo o sistema que tem enterrado o município de Portimão ao longo dos anos, lamentando a quantidade de centros comerciais existentes e o número de desempregados existentes, indicando o Partido Socialista como único culpado uma vez que os partidos da oposição não são consultados para nada. -----

De seguida pediu a palavra Dionísio Filipe, da bancada do Partido Socialista, que disse haver, em sua opinião, membros da assembleia de freguesia que confundem a assembleia de freguesia



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 8/2011

com a assembleia municipal mais parecendo estarem a se treinar para, futuramente, serem membros da assembleia municipal ou mesmo deputados. -----

Continuou dizendo que durante muitos anos o Partido Socialista deu boa conta de si à frente dos destinos da Câmara e que o PSD apenas se pode lamentar da má oposição que têm feito ao longo destes anos de mandato de Partido Socialista. -----

Dionísio Filipe, da bancada do Partido Socialista, continuou a sua intervenção dizendo que o PSD traz assuntos à assembleia de freguesia que devem ser tratados na assembleia municipal e terminou dizendo que não se pode comparar a freguesia de Portimão com a de Alvor e Mexilhoeira Grande, uma vez que Junta de Portimão é urbana não permitindo um tratamento tão personalizado e de tanta proximidade como as de Alvor e Mexilhoeira Grande. -----

Pede Xavier solicitou à mesa o direito a resposta para dizer ter todo o respeito pelas ideias de Dionísio Filipe mas que “quem vai aos treinos” costuma evoluir ao contrário de algumas pessoas que se recusam a ver a realidade utilizando o termo “óculos embaciados”. -----

Continuou dizendo que “vai aos treinos” para que Portimão cresça e evolua e que o PSD não está contra o Partido Socialista mas sim contra alguns membros do Partido Socialista e que os assuntos do município pertencem a todos os portimonense, pelo que têm toda a legitimidade para serem tratados em assembleia de freguesia uma vez que os milhões de euros de dívidas contraídos pela autarquia acabarão por ser da responsabilidade de todos os portimonenses. -----

Pediu a palavra João Santos, da bancada do PSD, que iniciou a sua intervenção dizendo que quem o conhece sabe que não é um fundamentalista mas que, a partir do momento da tomada de posse, a representante da assembleia de freguesia na assembleia municipal é Ana Figueiredo, Presidente da Junta, pelo que considera legítimo que alguns problemas relacionados com a Câmara possam ser levados à Presidente e discutidos em assembleia de freguesia para que esta os possa levar à assembleia municipal. -----

Passou-se de seguida ao **Ponto 3 - Informação da Presidente da Junta.** -----

A Presidente da Junta dispensou-se de ler a Informação Escrita pelo facto de já ter sido enviada a todos os membros da Assembleia e colocou-se à disposição da Assembleia. -----

Pediu a palavra Pedro Xavier, da bancada do PSD, para agradecer o convite para assistir ao lançamento da 2ª edição do conto “Os Barrigas e os Magriços”. -----

De seguida pediu a palavra Vasco Carapucinha, da bancada do CDS, que solicitou informações sobre a distribuição de bens alimentares pelo Banco Alimentar e perguntou se os subsídios



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 8/2011

atribuídos eram da primeira ou segunda tranche e ainda quantos carenciados foram enviados para o Centro Paroquial da Quinta do Amparo e qual a ajuda da Junta a este Centro. -----

Sobre as Férias Desportivas, Vasco Carapucinha, perguntou qual a participação da Junta nas mesmas.-----

Ana Figueiredo, Presidente da Junta, informou Vasco Carapucinha que a reunião teve como objectivo informar todos os parceiros sobre o funcionamento Banco Alimentar que irá funcionar em Portimão e ainda sobre a criação de uma base de dados que irá servir para evitar que as famílias carenciadas sejam ajudadas por várias instituições ao mesmo tempo, em detrimento de outras famílias com as mesmas necessidades.-----

Relativamente aos subsídios, Ana Figueiredo, informou que em alguns casos é a primeira tranche noutros são subsídios pontuais de uma só tranche.-----

Quanto ao Refeitório Social Paroquial da Quinta do Amparo, Ana Figueiredo, informou que existe um protocolo em que a Junta participa com uma funcionária CEI+-Contrato Emprego Inserção, que trabalha no refeitório do Centro e que é paga pela Junta de Freguesia -----

Ana Figueiredo continuou a sua intervenção informando que relativamente às Férias Desportivas a participação da Junta traduz-se na sinalização de crianças, através da Comissão de Menores, cujas famílias tem dificuldades financeiras, e que não podem pagar o valor pedido pela Câmara Municipal de Portimão, as quais são incluídas no projecto Rios de Adrenalina da Junta de Freguesia.-----

Vasco Carapucinha, da bancada do CDS, não se considerando totalmente esclarecido, solicitou mais informações sobre a distribuição dos alimentos a dar a cada instituição, no âmbito da criação do Banco Alimentar; e perguntou se a participação da Junta de Freguesia no Refeitório Social da Quinta do Amparo se traduz apenas na cedência de uma funcionária.-----

Ana Figueiredo respondeu que na reunião estiveram presentes os representantes das IPSS locais que foram questionados sobre as suas necessidades e qual o publico alvo de cada uma.----

Ana Figueiredo esclareceu, ainda, que o Refeitório Social não é apoiado apenas com a cedência da funcionária pois ao longo do ano também se ajuda pontualmente algumas famílias referenciadas por aquele Refeitório.-----

Pediu a palavra Pedro Xavier, da bancada do PSD, para expressar a sua estranheza por não terem sido convidados para algumas actividades realizadas pela Junta nomeadamente para a reunião da Comissão Alargada da CPCJ e pediu esclarecimentos sobre o tipo de atendimento



realizado no Centro Local de Apoio à Integração do Imigrante terminando a sua intervenção questionando o executivo em matéria da percentagem que cabe à Junta relativamente às vendas dos bilhetes do Vai Vem. -----

Ana Figueiredo iniciou a sua intervenção começando por responder a Pedro Xavier que, relativamente ao ponto 1.3 da Informação da Presidente, não foi convidado porque não houve apresentação pública do projecto-piloto e também porque não pertence à Comissão e explicou que o projecto tem como objectivo dinamizar a Comissão Alargada, que é um órgão consultivo, que reúne de dois em dois meses, e que tem conhecimento de todo o trabalho processual que a Comissão, na sua modalidade restrita, executa. Como a Comissão Nacional entende que os membros que fazem parte das comissões alargadas estão pouco motivados para o trabalho de prevenção, decidiu promover projectos-piloto nas comissões alargadas, sendo a CPCJ de Portimão convidada, na modalidade alargada, para apresentar um projecto piloto, o que irá acontecer a 27 e 28 e 29 de Junho, no Encontro Nacional das CPCJ, que se realiza em Lisboa, que tem a ver com a prevenção do risco numa área que tem sido crescente nas sinalizações a que a Comissão de Portimão tem sido sujeita, que é a Negligência, um tema transversal na vida das crianças e que visa integrar um programa de formação parental.-----

Ana Figueiredo continuou a sua intervenção informando que o CLAII atendeu 394 imigrantes, esclarecendo-os e encaminhando-os os na área da saúde, educação, legalização e regularização de documentos.-----

Ana Figueiredo informou que, tendo em vista a inserção total do imigrante na sociedade de acolhimento, a Junta de Freguesia em parceria com o CLAII irá lançar no próximo mês de Setembro o Guia do Imigrante -----

Para terminar a sua intervenção, Ana Figueiredo, informou que foram emitidos, neste período, 50 bilhetes do Vai Vem tendo a Junta 2 % sobre a venda dos mesmos, sendo a aposta neste serviço, por parte da Junta, uma facilitação do serviço público.-----

Pedi a palavra Raquel Tuta, da bancada do PS para, relativamente ao ponto 1.3, informar que a CPCJ é dividida em duas modalidades, a alargada e a restrita, sendo que na modalidade alargada existem 4 membros da assembleia municipal em que um deles é a Dra. Paula Salgueiro, da bancada do PSD, que está a par de todo o projecto da dinamização deste projecto que tem a ver com a formação parental. -----

Vasco Carapucinha, da bancada do CDS, solicitou, uma vez que não tem representante na



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 8/2011

Comissão Alargada, que lhe fosse facultado um pequeno resumo do projecto.-----
Quanto ao encaminhamento para o Refeitório Social, Vasco Carapucinha, questionou o reduzido número de utentes em comparação com o ano anterior, ao que Ana Figueiredo explicou que tal se deve ao facto de haver mais instituições a fazer o respectivo encaminhamento. -----
Não havendo mais pedidos de esclarecimento, o Presidente da Mesa de Assembleia, deu por encerrada esta sessão da Assembleia de Freguesia, pelas 24 horas. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia,

O Presidente da Mesa

A 1ª Secretária

O 2º Secretário